# **Grafos**

Algoritmo de Bellman-Ford

**Prof. Edson Alves** 

Faculdade UnB Gama

# **Proponentes**

# **Proponentes**



Lester Randolph Ford Jr. (1956)

# **Proponentes**



Lester Randolph Ford Jr. (1956)



Richard Ernest Bellman (1958)

 $\star$  Computa o caminho mínimo de todos os vértices de G(V,E) a um dado nó s

 $\star$  Computa o caminho mínimo de todos os vértices de G(V,E) a um dado nó s

\* É capaz de processar arestas negativas

- $\star$  Computa o caminho mínimo de todos os vértices de G(V,E) a um dado nó s
- \* É capaz de processar arestas negativas
- \* Não processa, mas identifica ciclos negativos

- $\star$  Computa o caminho mínimo de todos os vértices de G(V,E) a um dado nó s
- \* É capaz de processar arestas negativas
- \* Não processa, mas identifica ciclos negativos
- $\star$  Complexidade: O(VE)



Entrada: um grafo G(V,E) e um vértice  $s\in V$ 

Entrada: um grafo G(V,E) e um vértice  $s\in V$ 

Saída: um vetor d tal que d[u] é a distância mínima em G entre s e u

1. Faça d[s]=0 e  $d[u]=\infty$  para todos vértices  $u\in V$  tais que  $u\neq s$ 

Entrada: um grafo G(V, E) e um vértice  $s \in V$ 

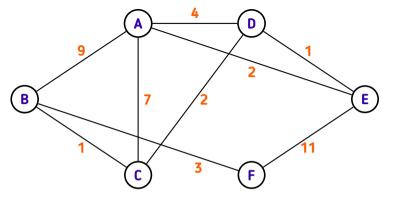
- 1. Faça d[s]=0 e  $d[u]=\infty$  para todos vértices  $u\in V$  tais que  $u\neq s$
- 2. Para cada aresta  $(u,v,w)\in E$ , se existe um caminho de s a u (isto é,  $d[u]<\infty$ ) e d[u]+w< d[v], faça d[v]=d[u]+w

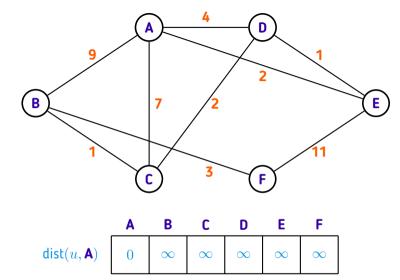
Entrada: um grafo G(V, E) e um vértice  $s \in V$ 

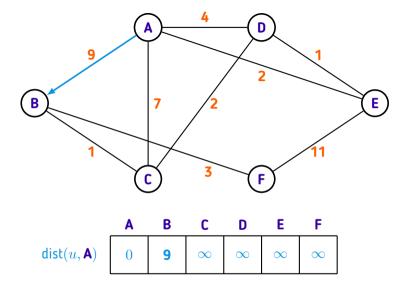
- 1. Faça d[s]=0 e  $d[u]=\infty$  para todos vértices  $u\in V$  tais que  $u\neq s$
- 2. Para cada aresta  $(u,v,w)\in E$ , se existe um caminho de s a u (isto é,  $d[u]<\infty$ ) e d[u]+w< d[v], faça d[v]=d[u]+w
  - 3. Se o vetor d foi atualizado ao menos uma vez, volte ao passo 2.

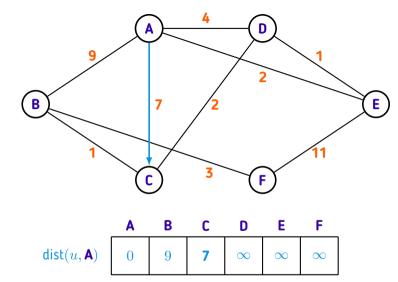
Entrada: um grafo G(V, E) e um vértice  $s \in V$ 

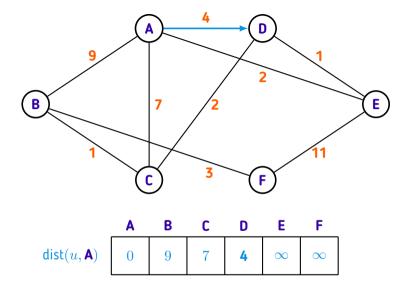
- 1. Faça d[s]=0 e  $d[u]=\infty$  para todos vértices  $u\in V$  tais que  $u\neq s$
- 2. Para cada aresta  $(u,v,w)\in E$ , se existe um caminho de s a u (isto é,  $d[u]<\infty$ ) e d[u]+w< d[v], faça d[v]=d[u]+w
  - 3. Se o vetor d foi atualizado ao menos uma vez, volte ao passo 2.
  - 4. Retorne d

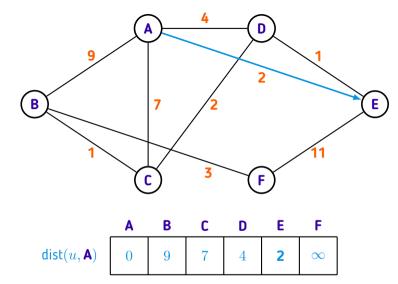


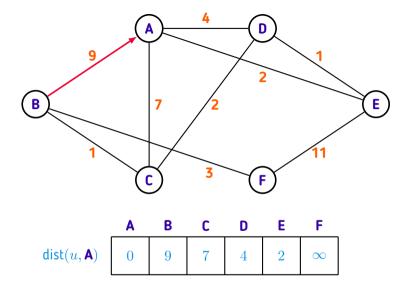


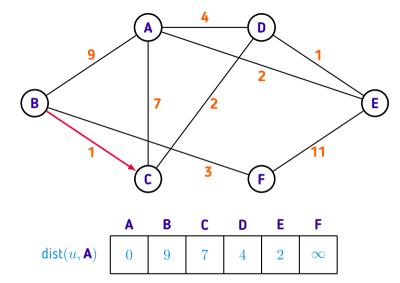


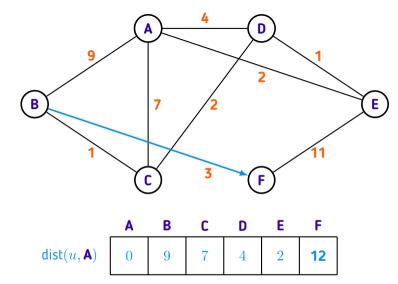


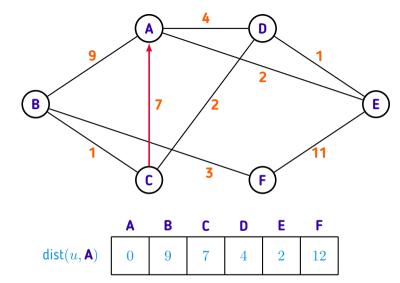


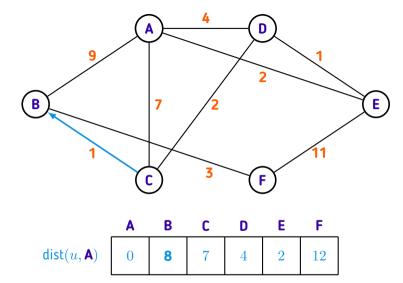


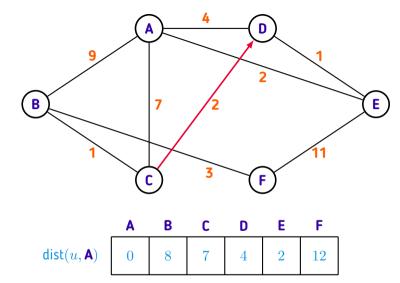


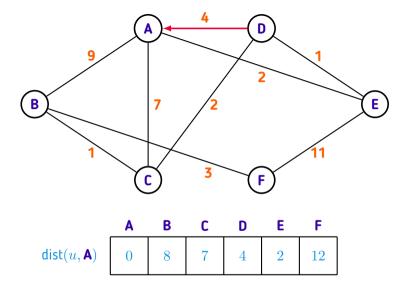


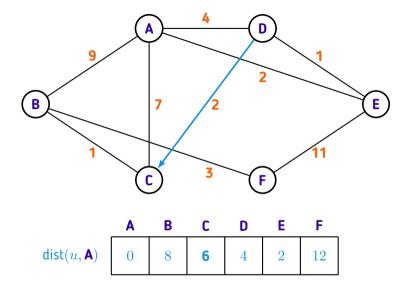


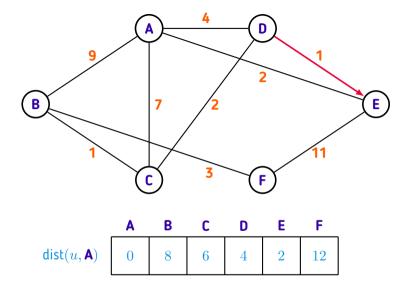


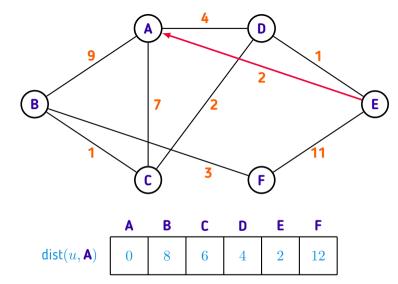


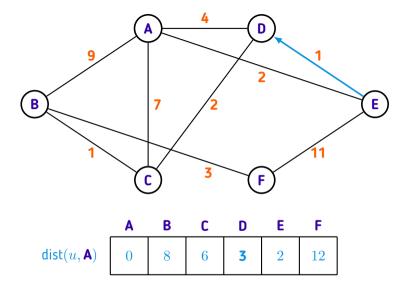


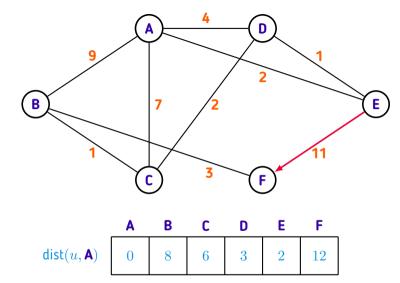


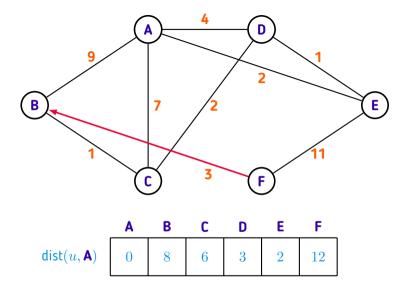


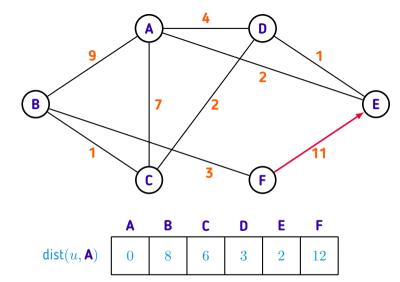


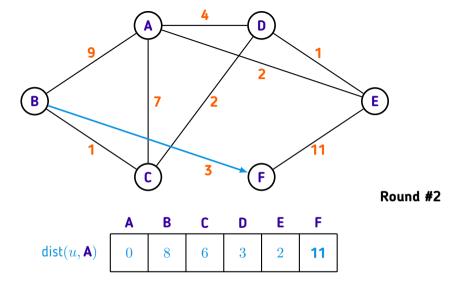


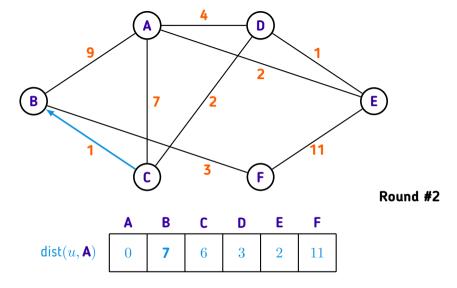


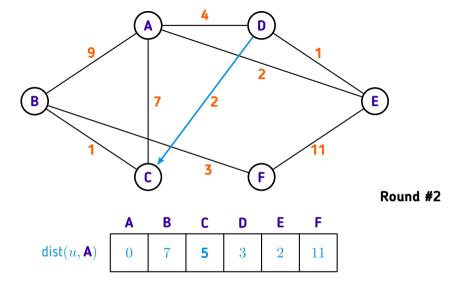


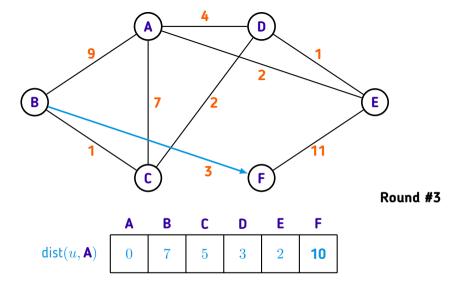


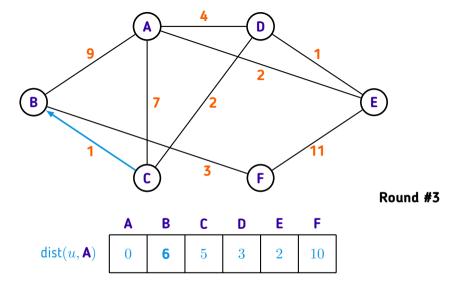


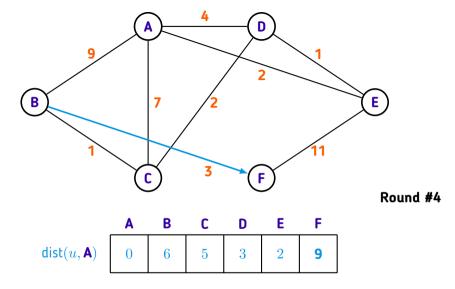












```
vector<int> bellman_ford(int s, int N, const vector<edge>& edges)
{
    const int oo { 1000000010 };
    vector<int> dist(N + 1, oo);
    dist[s] = 0:
    for (int i = 1; i \le N - 1; i++)
        for (auto [u, v, w] : edges)
            if (dist[u] < oo and dist[v] > dist[u] + w)
                dist[v] = dist[u] + w;
    return dist;
```

os caminhos mínimos

 $\star$  O algoritmo de Bellman-Ford computa as distâncias mínimas, mas não

\* O algoritmo de Bellman-Ford computa as distâncias mínimas, mas não os caminhos mínimos

 $\star$  Para determinar um caminho mínimo, é preciso definir o vetor auxiliar pred, onde  ${\rm pred}[u]=$  antecessor de u no caminho mínimo de s a u

 $\star$  O algoritmo de Bellman-Ford computa as distâncias mínimas, mas não os caminhos mínimos

 $\star$  Para determinar um caminho mínimo, é preciso definir o vetor auxiliar pred, onde  ${\rm pred}[u]=$  antecessor de u no caminho mínimo de s a u

 $\star$  No início do algoritmo,  $\operatorname{pred}[s] = s$  e  $\operatorname{pred}[u] = \operatorname{undef}$ , se  $u \neq s$ 

 $\star$  Se (u,v) atualizar d[v], faça pred[v]=u

$$\star$$
 Se  $(u,v)$  atualizar  $d[v]$ , faça  $pred[v]=u$ 

\* A sequência

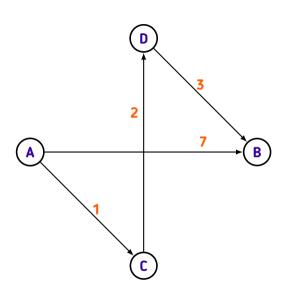
```
p = \{(s, \mathsf{pred}^{k-1}[u]), \ldots, (\mathsf{pred}[\mathsf{pred}[u]], \mathsf{pred}[u]), (\mathsf{pred}[u], u)\}
```

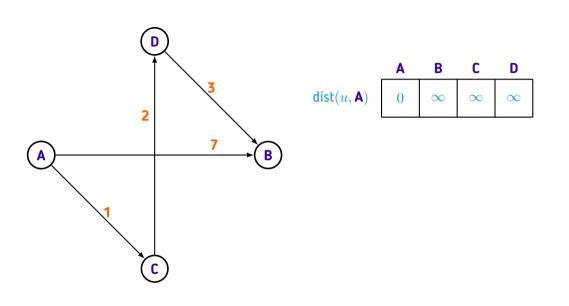
$$\star$$
 Se  $(u,v)$  atualizar  $d[v]$ , faça  $pred[v]=u$ 

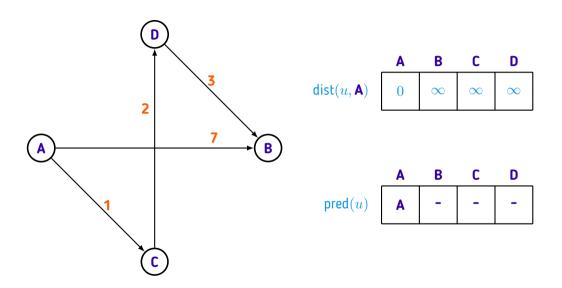
\* A sequência

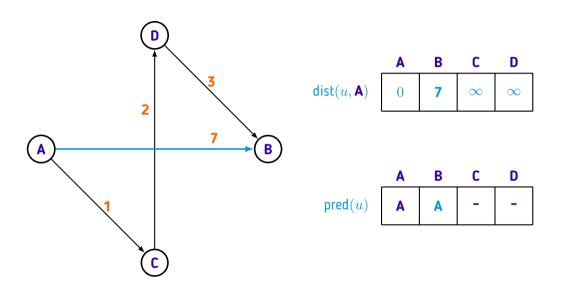
$$p = \{(s, \mathsf{pred}^{k-1}[u]), \ldots, (\mathsf{pred}[\mathsf{pred}[u]], \mathsf{pred}[u]), (\mathsf{pred}[u], u)\}$$

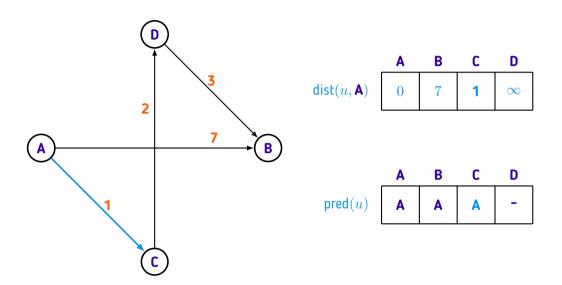
é um caminho mínimo de s a u composto de k arestas e tamanho d[u]

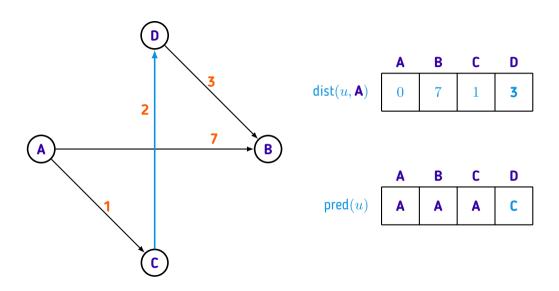


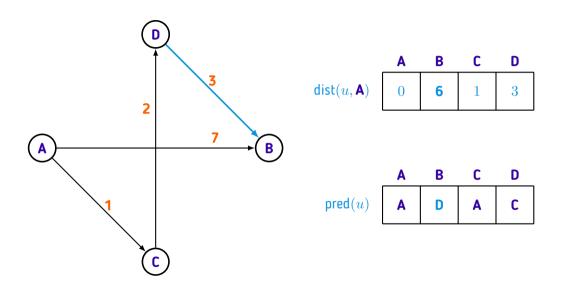


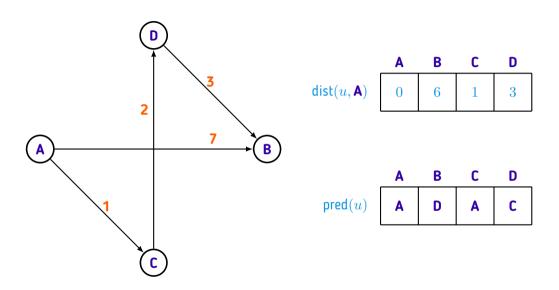


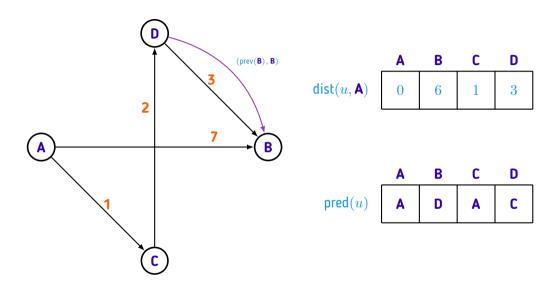


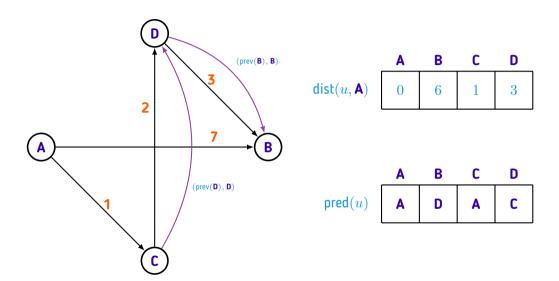


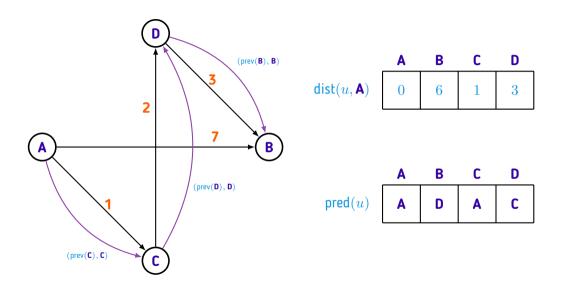












```
pair<vector<int>, vector<int>>
bellman ford(int s, int N, const vector<edge>& edges)
{
    vector<int> dist(N + 1, oo), pred(N + 1, oo);
    dist[s] = 0:
    pred[s] = s;
    for (int i = 1: i \le N - 1: i++)
        for (auto [u, v, w] : edges)
            if (dist[u] < oo and dist[v] > dist[u] + w) {
                dist[v] = dist[u] + w:
                pred[v] = u:
    return { dist, pred };
```

```
vector<ii> path(int s, int u, const vector<int>& pred)
{
    vector<ii> p;
    int v = u;
    do {
        p.push_back(ii(pred[v], v));
        v = pred[v];
    } while (v != s);
    reverse(p.begin(), p.end());
    return p;
```



#### Caminhos mínimos e ciclos

Seja

$$p = \{(a, u_1), (u_1, u_2), \dots, (v, u_r), \dots, (u_s, v), \dots, (u_t, b)\}$$

um caminho de a a b e  $\omega(c)$  o custo do ciclo  $c=\{(v,u_r),\ldots,(u_s,v)\}$ , isto é

$$\omega(c) = \sum_{e \in F} w(e)$$

#### Caminhos mínimos e ciclos

Seja

$$p = \{(a, u_1), (u_1, u_2), \dots, (v, u_r), \dots, (u_s, v), \dots, (u_t, b)\}$$

um caminho de a a b e  $\omega(c)$  o custo do ciclo  $c=\{(v,u_r),\ldots,(u_s,v)\}$ , isto é

$$\omega(c) = \sum_{e \in c} w(e)$$
 custo da aresta  $e$ 

#### Caminhos mínimos e ciclos

Seja

$$p = \{(a, u_1), (u_1, u_2), \dots, (v, u_r), \dots, (u_s, v), \dots, (u_t, b)\}$$

um caminho de a a b e  $\omega(c)$  o custo do ciclo  $c=\{(v,u_r),\ldots,(u_s,v)\}$ , isto é

$$\omega(c) = \sum_{e \in c} w(e)$$
 custo da aresta  $e$ 

Se p é caminho mínimo de a a b então  $\omega(c)=0.$ 



Caminhos mínimos e ciclos positivos

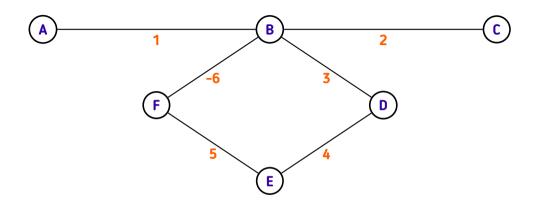
### Caminhos mínimos e ciclos positivos

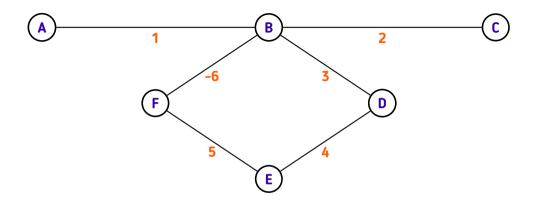
Seja  $\omega(c)>0$  e

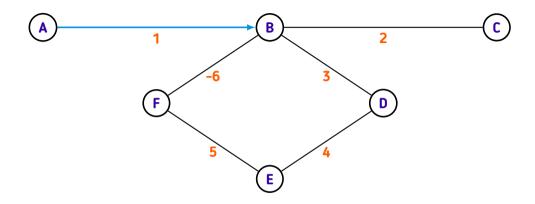
$$q = \{(a, u_1), (u_1, u_2), \dots, (u_{r-1}, v), (v, u_{s+1}), \dots, (u_t, b)\},\$$

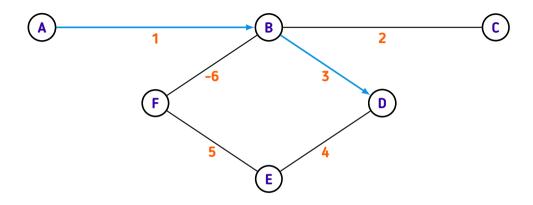
o caminho resultante da exclusão do ciclo c de p. Então  $\omega(q)<\omega(p)$ , pois

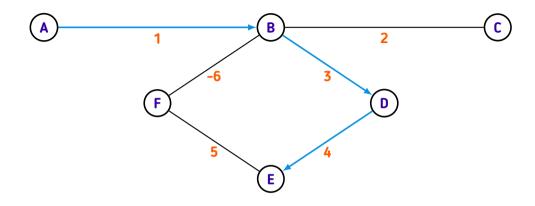
$$\omega(p) = \sum_{e_i \in p} w(e_i) = \sum_{e_i \in q} w(e_j) + \sum_{e_k \in c} w(e_k) = \omega(q) + \omega(c) > \omega(q)$$

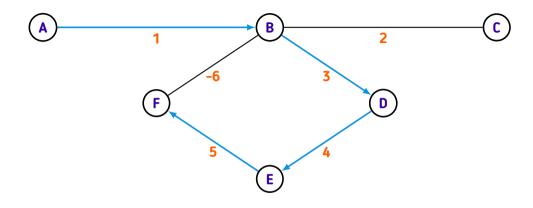


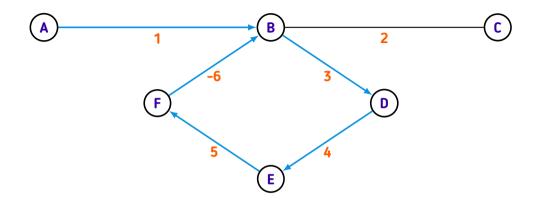


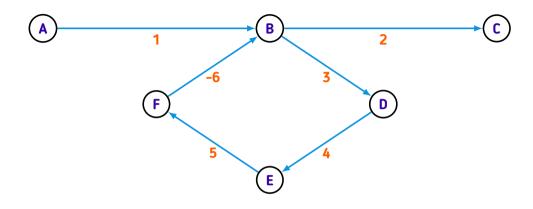


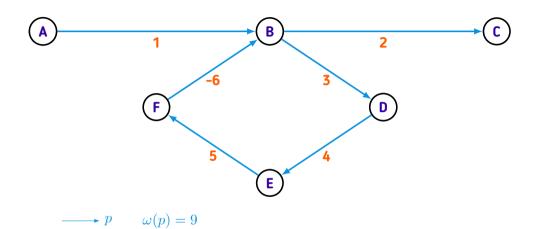


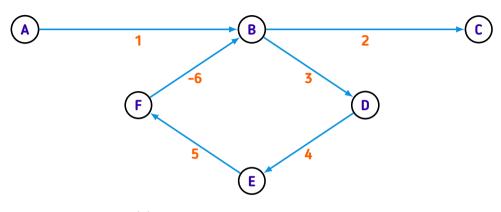




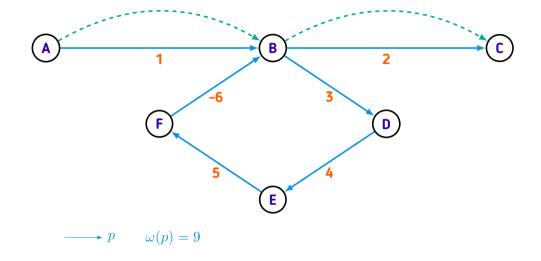


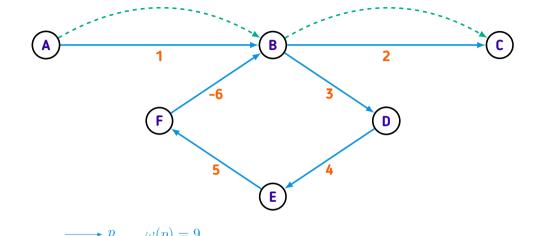






$$\longrightarrow p \qquad \omega(p) = 9$$





$$p \qquad \omega(p) = 9$$

$$\cdots \qquad q \qquad \omega(q) = 3$$



Caminhos mínimos e ciclos negativos

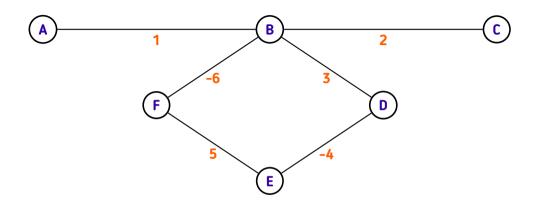
## Caminhos mínimos e ciclos negativos

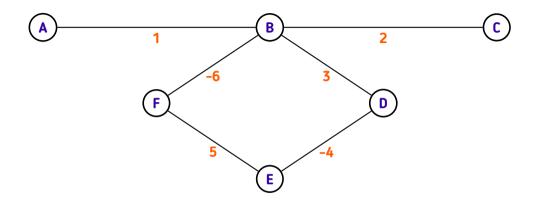
Seja  $\omega(c) < 0$  e

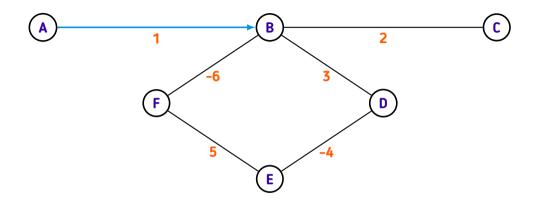
$$q = \{(a, u_1), (u_1, u_2), \dots, (v, u_r), \dots, (u_s, v), (v, u_r), \dots, (u_s, v), \dots, (u_t, b)\}$$

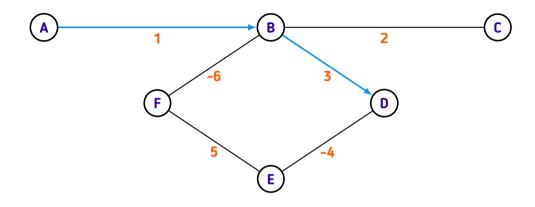
o caminho resultante da duplicação do ciclo c de p. Então  $\omega(q)<\omega(p)$ , pois

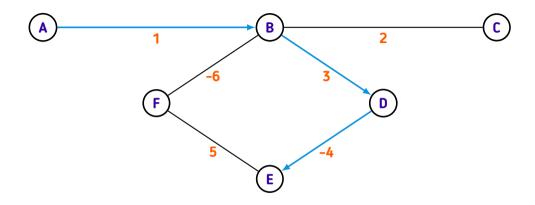
$$\omega(q) = \sum_{e_i \in q} w(e_i) = \sum_{e_j \in q} w(e_j) + \sum_{e_j \in c} w(e_k) = \omega(p) + \omega(c) < \omega(p)$$

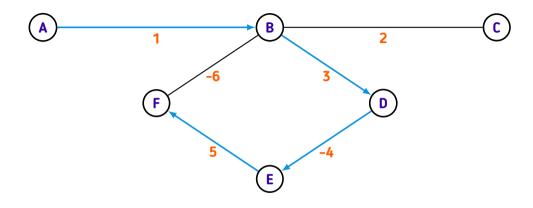


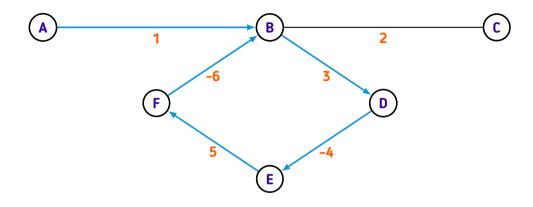


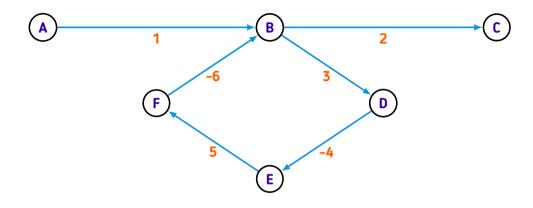


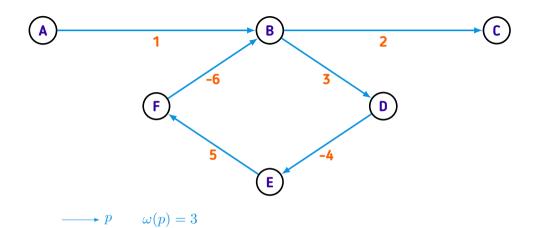


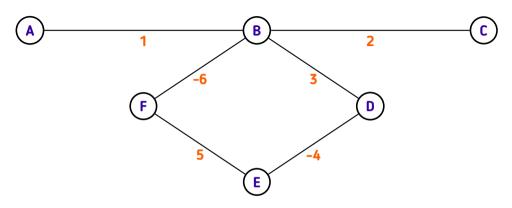




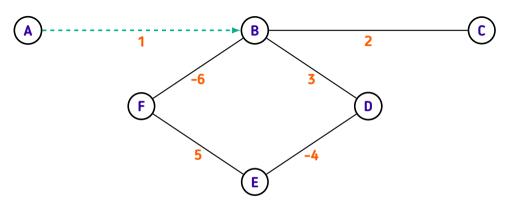




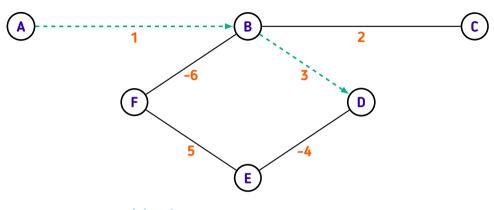


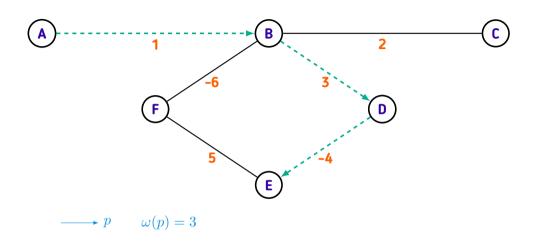


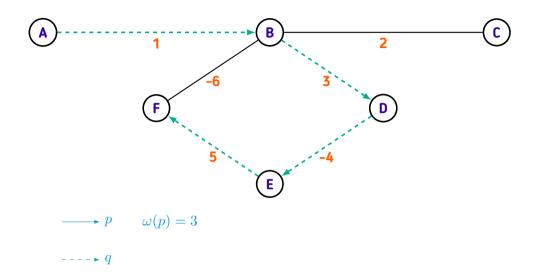
$$\longrightarrow p \qquad \omega(p) = 3$$

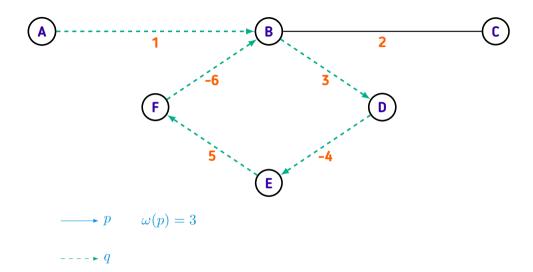


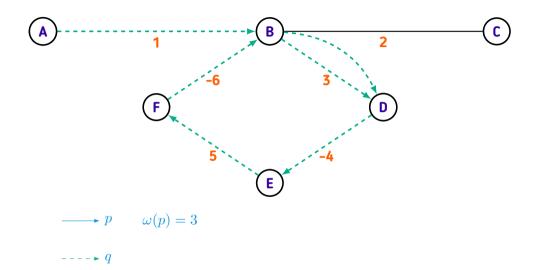
$$\longrightarrow p \qquad \omega(p) = 3$$

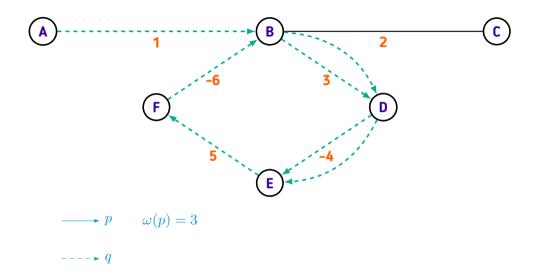


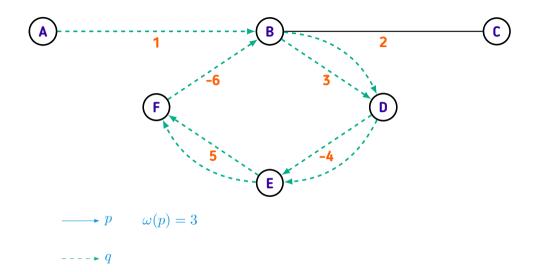


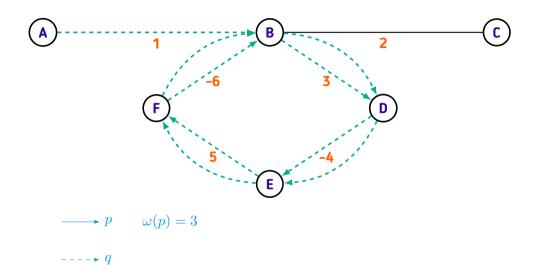


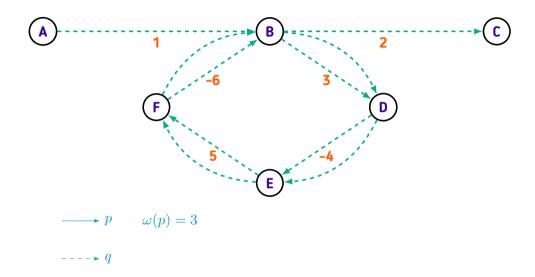


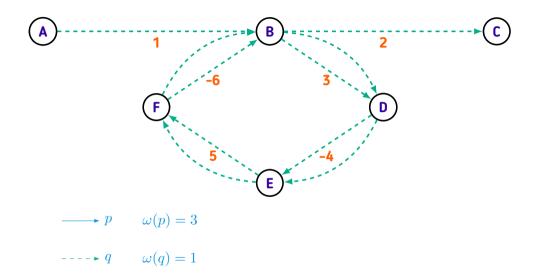












Número de rodadas do algoritmo de Bellman-Ford

# Número de rodadas do algoritmo de Bellman-Ford

Teorema. Seja G(V,E) um grafo cujos pesos de suas arestas sejam todos não-negativos. Então para qualquer  $v\in V$ , o caminho mínimo de s a u identificado pelo algoritmo de Bellman-Ford tem, no máximo, |V|-1 arestas.

# Detecção de ciclos negativos

### Detecção de ciclos negativos

Teorema. Seja G(V,E) um grafo. Se a  $\lvert V \rvert$ -ésima rodada do algoritmo de

Bellman-Ford atualizar o vetor d ao menos uma vez, então G possui pelo menos um ciclo negativo.

```
bool has_negative_cycle(int s, int N, const vector<edge>& edges)
ł
    const int oo { 1000000010 };
    vector<int> dist(N + 1, oo);
    dist[s] = 0:
    for (int i = 1; i \le N - 1; i++)
        for (auto [u, v, w] : edges)
            if (dist[u] < oo and dist[v] > dist[u] + w)
                dist[v] = dist[u] + w;
    for (auto [u, v, w] : edges)
        if (dist[u] < oo and dist[v] > dist[u] + w)
            return true;
    return false;
```

### Problemas sugeridos

- 1. AtCoder Beginner Contest 137 Problem E: Coin Respawn
- 2. CSES 1673 High Score
- 3. OJ 423 MPI Maelstrom
- 4. **OJ 534 Frogger**

### Referências

- 1. HALIM, Felix; HALIM, Steve. Competitive Programming 3, 2010.
- 2. LAAKSONEN, Antti. Competitive Programmer's Handbook, 2018.
- 3. SKIENA, Steven; REVILLA, Miguel. Programming Challenges, 2003.
- 4. Wikipédia, Bellman-Ford algorithm. Acesso em 07/07/2021.
- 5. Wikipédia. L. R. Ford Jr. Acesso em 07/07/2021.
- 6. Wikipédia, Richard E. Bellman. Acesso em 07/07/2021.